



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS – IHL
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES**

FRANCISCO CARLOS MARCELINO MENDONÇA JÚNIOR

**REVITALIZAÇÃO EM FOCO: A COMUNIDADE COMO AGENTE
TRANSFORMADOR**

**ACARAPE - CE
2017**

FRANCISCO CARLOS MARCELINO MENDONÇA JÚNIOR

**REVITALIZAÇÃO EM FOCO: A COMUNIDADE COMO AGENTE
TRANSFORMADOR**

Projeto de pesquisa intervenção ambiental apresentado como parte dos requisitos necessários para aprovação da disciplina. Trabalho de conclusão de curso (TCC) II, do curso Bacharelado em Humanidades, sob orientação do professor Dr. Leandro de Proença Lopes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	10
3. OBJETIVOS	
3.1 OBJETIVO GERAL.....	11
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
4. METAS.....	12
5. PÚBLICO ALVO.....	13
6. METODOLOGIA DE ATUAÇÃO/FUNDAMENTOS CONCEITUAIS/AÇÕES	13
7. FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO/AÇÕES/ETAPAS	15
8. INDICADORES DE RESULTADOS E INDICADORES DE IMPACTO.....	16
9. CRONOGRAMA	17
10. RECURSOS FINANCEIROS	17
11. PARCEIROS E FINANCIADORES	18
REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

O meio ambiente, envolve todas as coisas vivas e não-vivas que ocorrem na terra, ou em alguma região dela, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos, conforme ressalta a Agência EBC (Empresa Brasil de Comunicação).

É possível conceituá-lo ainda como um completo conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural mesmo com uma massiva intervenção humana e outras espécies do planeta, incluindo toda a vegetação, animais, microrganismos, solos, rochas, atmosfera e fenômenos naturais que podem ocorrer em seus limites.

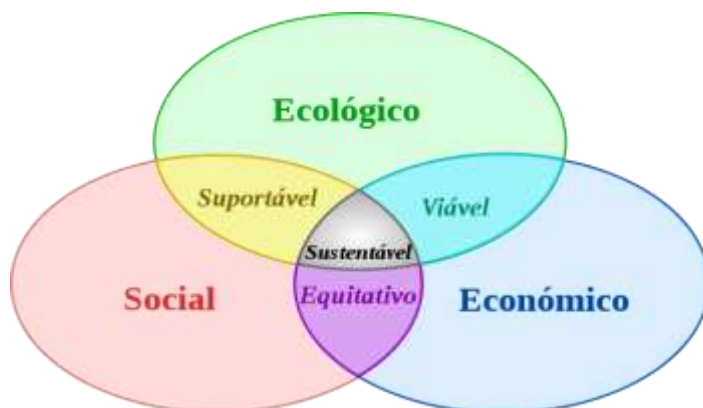
Já para a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), ele é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

Importante aqui notar a importância da temática do Desenvolvimento Sustentável para a sociedade. Ela está intimamente relacionada à boa gestão do Meio Ambiente, e segundo Romeiro (2012), “Para ser sustentável, o desenvolvimento deve ser economicamente sustentado (ou eficiente), socialmente desejável (ou incluyente) e ecologicamente prudente (ou equilibrado) ”.

De acordo com Romeiro (2012),

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu com o nome de eco desenvolvimento nos anos 1970. Foi fruto do esforço para encontrar uma terceira via opcional àquelas que opunham, de um lado, desenvolvimentistas e, de outro, defensores do crescimento zero. Para estes últimos, chamados de "zeristas" ou (pejorativamente) "neomalthusianos", os limites ambientais levariam a catástrofes se o crescimento econômico não cessasse.

O gráfico a seguir apresenta os pilares do Desenvolvimento Sustentável, conforme Colombo (2014),



Social

Trata-se de todo capital humano que está, direta ou indiretamente, relacionado às atividades desenvolvidas por uma empresa. Isso inclui, além de seus funcionários, seu público-alvo, seus fornecedores, a comunidade a seu entorno e a sociedade em geral.

Desenvolver ações socialmente sustentáveis vai muito além de, por exemplo, dar férias e benefícios aos funcionários. Deve-se proporcionar um ambiente que estimule a criação de relações de trabalho legítimas e saudáveis, além de favorecer o desenvolvimento pessoal e coletivo dos direta ou indiretamente envolvidos.

Econômico

Para que uma empresa seja economicamente sustentável, ela deve ser capaz de produzir, distribuir e oferecer seus produtos ou serviços de forma que estabeleça uma relação de competitividade justa em relação aos demais concorrentes do mercado.

Além disso, seu desenvolvimento econômico não deve existir às custas de um desequilíbrio nos ecossistemas a seu redor. Se uma empresa lucra explorando as más condições de trabalho dos funcionários ou a degradação do meio ambiente da área à sua volta, por exemplo, ela definitivamente não está tendo um desenvolvimento econômico sustentável, já que não existe harmonia nas relações estabelecidas.

Ecológico

Por fim, o desenvolvimento sustentável ambientalmente correto se refere a todas as condutas que possuam, direta ou indiretamente, algum impacto no meio ambiente, seja a curto, médio ou longo prazo.

É comum vermos empresas adotando medidas mitigatórias, como, por exemplo, promover ações de plantio de árvores após a emissão de gases poluidores, como se uma coisa compensasse a outra.

O desenvolvimento sustentável busca, em primeiro lugar, minimizar ao máximo os impactos ambientais causados pela produção industrial. Caso não seja esse o objetivo, provavelmente estaremos falando muito mais de estratégias de *marketing* do que de sustentabilidade de fato.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi firmado na Agenda 21, documento desenvolvido na Conferência “Rio 92”, e incorporado em outras agendas mundiais de desenvolvimento e de direitos humanos, mas o conceito ainda está em construção segundo a maioria dos autores que escrevem sobre o tema. (BARBOSA, 2008, p. 02).

Este importante acontecimento, mostrou-se fundamental para definir questões relacionadas ao futuro do planeta, especialmente no que concerne às questões ambientais. Além da Agenda 21, desenvolvido durante a Rio 92, com uma grande participação de organizações não governamentais e representantes da sociedade civil foi “A Carta da Terra”. Ela traz importantes ressaltos sobre o meio ambiente e foi retificada pela UNESCO e aprovada pela ONU em 2002.

De acordo com Barbosa, 2008,

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações. Barbosa (2008, p. 07, *apud* A Carta da Terra, 2002).

O aumento populacional, conforme Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (2015), aliado ao crescimento vertiginoso das grandes cidades, às vastas áreas de cultura no campo e à superprodução de bens de consumo cada vez mais descartáveis, expressa a dimensão do problema nos últimos cem anos e a necessidade de o Poder Público local buscar soluções para o adequado descarte, coleta, tratamento, destinação final e reaproveitamento do material descartado.

Conforme Fonseca (2013),

A partir da década de 1980, a produção de embalagens e produtos descartáveis aumentou significativamente, assim como a produção de lixo, principalmente nos países desenvolvidos. Muitos governos e ONGs estão cobrando de empresas posturas responsáveis: o crescimento econômico deve estar aliado à preservação do meio ambiente. Atividades como campanhas de coleta seletiva de lixo e reciclagem de alumínio e papel, já são comuns em várias partes do mundo. (FONSECA, 2013, p. 02).

Diante dessa realidade, a reciclagem é hoje a forma mais adequada de reutilização e manejo de lixo, no entanto é pouco utilizada.

Além de preservar o meio ambiente, a reciclagem também gera riquezas. Os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar. Muitas indústrias estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção.

SÍMBOLOS DA RECICLAGEM

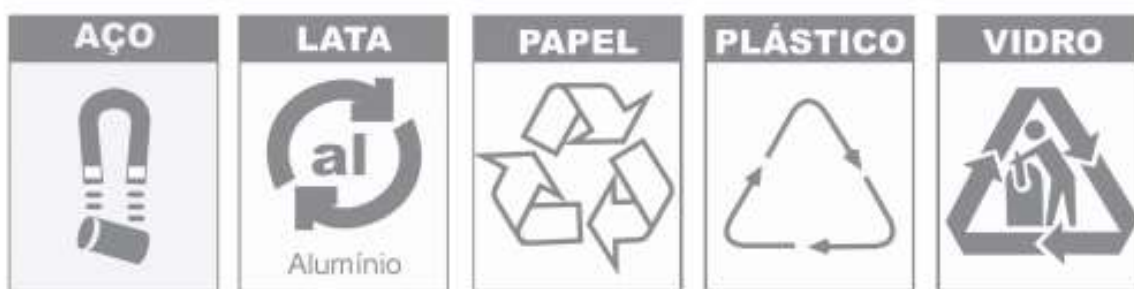


Fig. 01 – Símbolos da Reciclagem
Fonte: Google Imagens

Para Lomasso (2015), a reciclagem pode ser feita a partir de diversos tipos de materiais, sendo assim, os processos e técnicas a serem aplicadas variam de acordo com o tipo de material que será reaproveitado. Em geral, o produto obtido por meio da reciclagem é totalmente diferente do produto inicial, porém, alguns materiais (como o papel, por exemplo) podem ser utilizados em sua própria produção.

Outro benefício da reciclagem é a quantidade de empregos que ela tem gerado nas grandes cidades. Muitos desempregados estão buscando trabalho neste setor e conseguindo renda para manterem suas famílias. Cooperativas de catadores de papel e alumínio já é realidade nos centros urbanos do Brasil. A reciclagem, além de ser extremamente importante para reduzir a extração de recursos naturais para atender à crescente demanda por matéria prima das indústrias, ainda ajuda muito a amenizar um dos maiores problemas da atualidade: o lixo. Estima-se que o Brasil produz 240 mil toneladas de lixo por dia. Destes, apenas 160 mil são coletados e o destino de 76% desses restos tidos como “inúteis” e “indesejáveis” ainda são os lixões a céu aberto. (FONSECA, 2013, p. 05).

Atualmente a questão ambiental vem sendo tratada com mais frequência pela sociedade, mas tratar deste assunto, não quer dizer aplicá-lo de uma forma objetiva dentro de uma realidade. O assunto tem sido discutido com mais constância, devido aos graves problemas ambientais que vem surgindo com mais intensidade nos últimos anos, como terremotos, enchentes, deslizamentos, terras inférteis por conta dos resíduos sólidos, poluição do ar, efeito estufa, desmatamento, espécies desaparecendo, e entre outros tantos problemas que a falta de consciência da população vem ocasionando ao meio ambiente, como destaca Junior (2013).

O resultado dessa exploração já vem gerando inúmeros reflexos na sociedade contemporânea como: poluição do ar, do solo, da água, desmatamento etc., que vem causando uma série de problemas ambientais que afetam a saúde da população. (Junior, 2013, p. 161).

Segundo Holzer (2012) os resíduos sólidos são considerados como todo o resto das atividades humanas, inútil, indesejável ou descartável pelos seus geradores, sendo classificado de acordo com sua origem e composição.

Quanto a sua origem, o lixo pode ser:

- Lixo domiciliar - Gerado basicamente nas residências, constitui-se de restos de alimentos, produtos deteriorados, jornais e revistas, embalagens em geral, papel higiênico, fraldas, etc.
- Lixo comercial - Gerado pelos diferentes segmentos do setor comercial, tais como, supermercado, estabelecimentos bancários, lojas, bares, restaurantes. O Lixo deste estabelecimento é composto principalmente por papéis, plásticos e embalagens diversas.
- Lixo industrial - Originado nas atividades dos diversos ramos da indústria, podendo ser formado de cinzas, lodos, resíduos alcalinos ou ácidos, papéis plásticos, metais, vidros e cerâmica, borracha, madeira.
- Lixo hospitalar - Produzido por hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias, clínicas veterinárias, postos de saúde, etc. Constitui-se de agulhas, seringas, gazes, algodões, órgãos e tecidos removidos, meios de cultura, animais usados em testes, sangue, luvas descartáveis, remédios com prazos de validade vencidos, filmes fotográficos de raios-X. Nestes locais, os resíduos representados por papéis, restos de preparação de alimentos, embalagens em geral, que não entram em contato direto com pacientes, são classificados como Lixo domiciliar.
- Lixo público - Originado nos serviços de limpeza pública, incluindo varrição de vias públicas, repartições públicas, escolas, limpeza de feiras livres, praias, terrenos, córregos. É

constituído principalmente por restos de vegetais, podas de árvores, embalagens, jornais, madeiras.

- Lixo especial - Composto principalmente por resíduos da construção civil, tais como restos de obras e demolições, por animais mortos e restos de atividades agrícolas e da pecuária, como embalagens de agroquímicos e adubos, restos de colheita, ração etc.

De acordo com Albuquerque (2007), as consequências de nossas ações sobre a natureza são cada vez mais reais. Desse modo, cabe a nós fazermos o melhor que pudermos para reverter o quadro atual, construindo as bases de uma sociedade mais solidária e de uma relação com a natureza mais sustentável.

Pensando nisso, este projeto busca tratar de forma específica, os pontos de acúmulo de resíduos sólidos, que só servem para o descarte de forma inadequada por moradores dentro de meios urbanos ou até mesmo no meio rural. Pontos estes que geralmente são postes, esquinas, terrenos baldios, etc. Ambientes que são indevidos para tal ação, e que trazem vários malefícios à comunidade em geral, principalmente às famílias que vivem próximas a estes locais.

Como enfatiza Gouveia (2012),

Os vários impactos ambientais decorrentes das diferentes formas de disposição de resíduos sólidos oferecem também riscos importantes à saúde humana. Sua disposição no solo, em lixões ou aterros, por exemplo, constitui uma importante fonte de exposição humana a várias substâncias tóxicas. (2012, p. 1507).

Desta forma o projeto traz a proposta de revitalização de pontos de acúmulo de resíduos sólidos, por meio da limpeza, conservação e manutenção, bem como a conscientização junto aos envolvidos e beneficiários,

O projeto também tem por intuito conscientizar a população que vive próxima a esses pontos de acúmulo de resíduos sólidos, através de ações educativas que buscam promover o esclarecimento e o despertar da consciência desses indivíduos, para que os mesmos reflitem nos malefícios que esses resíduos podem trazer a comunidade, como animais peçonhentos, insetos transmissores de doenças, impactos a qualidade de vida, entre outros.

Portanto, busca-se com essa pesquisa, a conscientização da população para que esta passe a fazer o descarte de seus resíduos de forma correta e somente nos dias em que o carro coletor passar.

Nessa perspectiva, Mota (2009) aponta que

Este sistema pode ser associado à coleta seletiva de lixo e à reciclagem, junto com uma educação ambiental onde se produz resultados promissores na comunidade, desenvolvendo coletivamente uma consciência ecológica, cujo resultado é sempre uma maior participação da população na defesa e preservação do meio ambiente. (MOTA, 2009, p. 07).

Além da parte que cabe à população em depositar os resíduos para que o carro coletor de resíduos faça o transporte, existe o lado que cabe à administração pública em disponibilizar transporte com frequência para que isso, de fato, venha a ocorrer.

Na coleta dos resíduos existe um relacionamento estreito entre administração do serviço e população. Todos sabemos ou deveríamos saber como a coisa funciona na prática, mas a maioria jamais parou para pensar na complexidade de ações que exigem envolvimento e responsabilidades dos dois lados.

Sobre a coleta seletiva e a reciclagem de lixo, de acordo com matéria da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, elas têm um papel importante para o meio ambiente. Por meio delas, recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam tiradas da natureza. A ameaça de exaustão dos recursos naturais não-renováveis aumenta a necessidade de reaproveitamento dos materiais recicláveis, que são separados na coleta seletiva de resíduos.

2 - JUSTIFICATIVA

Percebe-se que no atual contexto da globalização, as questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade. E isso ocorre pelo fato da crescente degradação ambiental e devastação dos recursos naturais causados por inúmeros fatores, entre eles, e de forma especial, pelos avanços econômicos que visam a exploração em larga escala dos recursos da natureza, sendo esta explorada de forma inadequada pelas grandes indústrias que objetivam apenas o lucro, deixando de lado a preocupação e o cuidado com o meio ambiente.

Deste modo, torna-se evidente a crise ambiental em decorrência da gravidade da degradação da natureza. E por esse motivo torna-se cada vez mais necessário despertar uma consciência de preservação e cidadania através da educação ambiental. Nessa perspectiva, Medeiros (2011) acredita que preservar o meio ambiente é preparar um mundo melhor para a humanidade do futuro, ou seja, garantir para as futuras gerações uma melhor qualidade de vida.

Por tanto, a educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das pessoas, mas sim, como algo de elevada importância, pois é através da educação ambiental que passamos a compreender o meio ambiente como parte de nossas vidas, e a partir de então, passamos a ter atitudes de cuidado e preservação com a natureza. Essa pesquisa, traz importantes conceitos que nos levam a refletir sobre tudo isso que foi exposto.

Contudo, é necessário que tenhamos práticas de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental, e assim, refletir e perceber as ações inconsequentes que nós, seres humanos, estamos causando com o meio ambiente. A vista disso é indispensável uma reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental.

Assim, por percebe-se a necessidade de um trabalho que vise atitudes de preservação do meio ambiente, bem como, proposta de desenvolvimento de um projeto que vise concepções e princípios da educação ambiental, é que esta pesquisa foi elaborada.

Este trabalho foi desenvolvido, pois acredita-se na “Revitalização” de espaços que até então são pontos de despejo de resíduos sólidos em meios urbanos ou até mesmo no meio rural. Acredita-se ainda que tais espaços ganharão vida e mais cores, uma vez que passe por um processo de revitalização, cuidado e preservação.

A importância desse trabalho está na exposição de ideias que, se colocadas em prática, trarão um novo olhar para toda a comunidade envolvida no processo de preservação do Meio Ambiente, especialmente no que concerne à coleta de resíduos sólidos. Ele expõe e alerta comunidade e poder público sobre a necessidade de cuidar de espaços públicos, para garantir uma melhor qualidade de vida à população, e evitar que esta população fique doente por irresponsabilidade.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a importância de ações que colaboram com a preservação do meio ambiente, através de atitudes conscientes para o descarte de resíduos sólidos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender a importância de ações que beneficie o meio ambiente e a comunidade local.
- Modificar e manter a limpeza dos espaços que anteriormente eram destinados para o descarte irregular de resíduos sólidos.
- Promover atitudes de conservação do meio ambiente, sobretudo aquelas que os próprios podem ter em seu dia a dia.
- Proporcionar qualidade de vida, através da educação ambiental.
- Promover conhecimento a comunidade a ser beneficiada, para que possam aplicar em atitudes conscientes no meio ambiente.

4 - METAS

- 1.** Criar projeto voltado para a revitalização de pontos de acúmulo de resíduos sólidos.

Atividades

- 1.1. Promover reuniões com os interessados em participar da construção e implantação do projeto.
- 1.2. Buscar financiadores para custear materiais que serão usados.

- 2.** Identificar o local usado indevidamente para o descarte de resíduos sólidos.

Atividades

- 2.1. Orientar a comunidade sobre os riscos que tal descarte traz para a saúde dos mesmos.
- 2.2. Elaborar reunião para informá-los como será aplicado o projeto.
- 2.3. Incentivar os mesmos a participarem ativamente da execução do projeto.
- 3.** Criar oficinas junto aos colaboradores para adaptação do material que será utilizado.

Atividades

- 3.1. Capacitar os participantes para a restauração do espaço.
- 3.2. Auxiliar na transformação dos materiais para moldar o espaço.

- 4.** Implementar o projeto de revitalização.

Atividades

- 4.1. Definir a função de cada participante e eleger um coordenador para coordenar a comunidade para que haja sintonia nas tarefas.
- 4.2. Participar junto à comunidade na limpeza do espaço.
- 4.3. Desenvolver um plano de preservação do ambiente revitalizado.

Atividades

- 4.4. Mapear como um lugar limpo e livre de resíduos sólidos
- 4.5. Construir uma sociedade consciente e participativa sobre as questões ambientais
- 4.6. Manter com ajuda da comunidade, o ambiente limpo e agradável.

5 - PÚBLICO-ALVO

O projeto destina-se à comunidade, que vive no entorno de pontos de acúmulo de resíduos sólidos, encontrados na cidade ou na zona rural, principalmente no local onde será aplicado o projeto. Em especial pessoas que se preocupam com os impactos maléficos que estes resíduos podem trazer para esses espaços e para a saúde da comunidade em geral.

6 - METODOLOGIAS DE ATUAÇÃO/FUNDAMENTOS CONCEITUAIS/AÇÕES

É importante focar a educação ambiental, como caminho fundamental para alcançar atitudes humanas, que levem ao desenvolvimento sustentável. A metodologia empregada no presente projeto tem por objetivo a revitalização que busca a transformação da realidade a partir da modificação de pontos de aglomeração de resíduos sólidos. Que geralmente são encontrados no meio urbano. Estima-se um período de um mês, onde os sábados serão fundamentais, para a realização deste projeto, uma vez que a comunidade terá papel fundamental na execução das atividades a serem realizadas.

Após este período um representante a ser escolhido pela comunidade assumirá a responsabilidade de manter o projeto e a conscientização do descarte regular, junto a mesma. Para tanto serão adotadas algumas etapas as quais estão relacionadas abaixo:

1 - Por meio da observação crítica identificar na comunidade, locais de descarte inadequado de resíduos sólidos. Que geralmente são terrenos baldios, portes ou esquinas. Esses pontos impróprios de descarte, são armas perigosas para a proliferação de doenças e prejudicial a estética do local, e entre outros problemas que esses pontos podem ocasionar.

2 - Fazer anotações e uso de recursos como os registros fotográficos, para comprovação da degradação no local onde são descartados os resíduos sólidos pela comunidade;

3 - Procurar informação junto a prefeitura da cidade onde o espaço que receberá o projeto localiza-se, se a mesma dispõe de coleta semanalmente de resíduos e quais os dias que passa, em seguida, elaborar um material (imas para geladeira ou folder com material reciclado) com os dias e horários que a coleta passará naquele local.

4 - Realizar visita nas residências localizadas em torno dos pontos de acúmulo de resíduos sólidos, e promover reuniões com os moradores, para conversar a respeito dos malefícios que o descarte impróprio pode causar a saúde e ao meio ambiente. Em seguida apresentar os benefícios que o descarte correto trará a comunidade, levando em conta os critérios da coleta seletiva, reciclagem, reutilização e principalmente a redução de consumo. Para assim buscar conscientizar os moradores a descartar os seus resíduos, na sua própria calçada, devidamente embalados, somente no (s) dia (s) em que a coleta da prefeitura local dispõe. Em seguida entregar o material produzido, para que os mesmos tenham conhecimento desse (s) dia (s) de coleta. Nos casos em que o local não dispõe de coleta. Os moradores deverão juntar-se e procurar junto a prefeitura o porque não há essa coleta. Em seguida solicitar a mesma.

5 - Organizar na última semana, junto à comunidade a limpeza e revitalização do espaço, por meio de ações como (pinturas, produção de jardim, confecção de placas...) Enfim, fica a critério e criatividade dos moradores. Para assim melhorar a estética do ambiente e inibir descartes futuros no mesmo, incentivando a comunidade a manter a disciplina e a manutenção do espaço.

7 - FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO/AÇÕES/ETAPAS

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Visitas a residências. Rodas de conversas Com os moradores da Comunidade onde Será Aplicado o Projeto	Entrega do material produzido 1 Reunião Moradores participarão.	Lista de presença Fotos Relatórios
Visita ao Local onde se Encontram os resíduos sólidos	Participação (Líder Comunitário, Parceiros do Projeto, representantes da Prefeitura e o público em geral).	Fotos Relatórios
Coleta dos Resíduos Sólidos e revitalização do Local	Deseja-se que todos os moradores se envolvam na ação de revitalização. A Prefeitura parceira fará a coleta de todos os resíduos.	Fotos Relatórios

8 - INDICADORES DE RESULTADOS E INDICADORES DE IMPACTO

Objetivo Especifico	Indicadores	Meios de Verificação
Modificar e manter a limpeza dos espaços que anteriormente eram destinados para o descarte irregular de resíduos sólidos.	Diminuir consideravelmente os pontos de acúmulos de resíduos sólidos que se encontram em espaços inadequados.	Fotos, Relatórios, Visitas Periódicas do representante da comunidade.
Promover atitudes de preservação do meio ambiente	Condutas de preservação por parte da comunidade.	Entrevistas com as pessoas da comunidade local.
Incentivar a reutilização, reaproveitamento de materiais potencialmente recicláveis.	Reduz o problema ambiental causado pelo descarte impróprio do lixo em espaços no da cidade ou zona rural.	Entrevistas, Fotos, Relatórios

9 - CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ANO 2017									
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Escolha do tema		X								
Pesquisas		X	X	X						
Pesquisa, leitura e atualização bibliográfica.							X	X	X	
Elaboração do anteprojeto			X	X						
Coleta de dados			X	X						
Análise de dados			X	X			X	X	X	
Organização do roteiro/partes				X				X		
Redação do trabalho			X	X					X	
Revisão e redação final									X	
Apresentação do projeto										X

10 - RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução deste projeto que tem por objetivo a revitalização de pontos de acúmulo de resíduos sólidos, bem como, a conscientização da população a ser beneficiada, quanto aos problemas ambientais causados pelo descarte inadequado. Aprecia-se um custo inicial de R\$ 1.000,00 (mil reais) para gastos com materiais de consumo que serão utilizados na realização deste projeto. Será necessário a compra de materiais como tintas, pinceis, *sprays* grafite, entre outros que serão necessários para a execução dos trabalhos, bem como lanche a ser servido durante a realização das atividades.

11 - PARCEIROS E FINANCIADORES

Para realização do projeto conta-se primordialmente com a ajuda de pessoas que se proponham a colaborar e compreender a importância do projeto para o local beneficiado. E então buscaremos então parceria com a Prefeitura local, para execução do mesmo, bem como, a mobilização de comércios locais para ajudar a custear a compra do material a ser utilizado.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Bruno Pinto de. As relações entre o homem e a natureza e a crise socioambiental. Rio de Janeiro, RJ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2007.

BARBOSA, Gisele Silva - O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun. 2008

BATISTA, Américo Donizete. Et al. **Meio ambiente: preservação e sustentabilidade.**

BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. **A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade.** Revista Eletrônica de Iniciação Científica. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 118-136, 1º Trimestre de 2014. Disponível em: www.univali.br/ricc - ISSN 2236-5044.

FUZARO, João Antônio. Coleta Seletiva para prefeituras / João Antônio Fuzaro; Lucilene Teixeira Ribeiro. 4a ed. - - São Paulo: SMA/CPLEA, 2005.

GOUVEIA, Nelson. Et al. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social.** 2012.

HOLZER, Gisele dos Santos Augusto - LIXO: COLETA SELETIVA E RECICLAGEM - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – Medianeira, 2012.

LOMASSO, Alexandre Lourenço - BENEFÍCIOS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA RECICLAGEM: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO MINEIRO DE REFERÊNCIA EM RESÍDUOS (CMRR) - Revista Pensar Gestão e Administração, v. 3, n. 2, jan. 2015.

FONSECA, Lúcia Helena Araújo - Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental – 2013.

JUNIOR, Elenaldo Fonseca de Oliva; FREIRE Raiane Souza. **Os impactos ambientais decorrentes da produção de resíduos sólidos urbanos e seus riscos à saúde humana.** Revista Eletrônica da Faculdade Jose Augusto Vieira. ANO VI, nº 08, setembro 2013

Lixo Um grave problema no mundo moderno, Ministério do Meio Ambiente, http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/8%20-%20mcs_lixo.

MEDEIROS, Aurélio Barbosa. Et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Eletrônica, 2011.

MOTA, José Carlos; ALMEIDA, Mércia Melo; ALENCAR, Vladimir Costa; CURI, Wilson Fadlo, **Características e impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos: uma visão conceitual.**

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade.**

ROMEIRO, Ademar Ribeiro - Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica - Estud. av. vol.26 no.74 São Paulo 2012.

SÃO PAULO, Secretaria de Meio Ambiente – Coleta Seletiva – Governo do Estado de São Paulo, 2013.

CENCEITO DE MEIO AMBIENTE. Disponível em > <http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2014/09/o-que-e-meio-ambiente> > acessado em 15 de dezembro de 2017.